

## FLORA DE GRÃO-MOGOL, MINAS GERAIS: ARACEAE<sup>1</sup>

CÁSSIA M. SAKURAGUI\* & SIMON J. MAYO\*\*

\* Departamento de Biologia, Universidade Estadual de Maringá,  
Caixa Postal 331, 87020-900 – Maringá, PR, Brasil

\*\* Herbarium, Royal Botanic Gardens, Kew, Richmond, Surrey, TW9 3AE, England

ENGLER, A. 1862. Araceae. In C.F.P. Martius & A.W. Eichler (eds.) *Flora brasiliensis*. Lipsiae. Monachii, vol. 3, pars 1, p. 29-224.

MAYO, S.J. 1991. A revision of *Philodendron* subgenus *Meconostigma* (Araceae). *Kew Bull.* 46(4): 601-681.

SAKURAGUI, C.M. 1994. *Araceae dos campos rupestres da Cadeia do Espinhaço em Minas Gerais, Brasil*. Dissertação de Mestrado, Universidade de São Paulo. São Paulo.

- 1. Venação fina da folha distintamente reticulada; pecíolo apresentando pulvino apical. Espata patente até reflexa, nunca envolvendo a espádice; flores monoclinas, com 4 tépalas; espádice uniforme ..... *Anthurium affine*
- 1'. Venação fina da folha paralela ou subparalela entre si, pecíolo sem pulvino apical. Espata ereta envolvendo a espádice; flores declinadas, aclamídeas; espádice com três zonas distintas ..... *Philodendron*
- 2. Folhas com margem sinuadamente lobada ..... *P. undulatum*
- 2'. Folhas com margem inteira ..... *P. uliginosum*

### 1. *Anthurium* Schott

Ervas epífitas, rupícolas, algumas vezes terrestres. Caule curto a alongado, folhas usualmente rosuladas, inteiras ou compostas, elípticas a oblongas, lanceoladas a oblanceoladas, pecíolo com pulvino distinto, venação fina reticulada. Inflorescência solitária, pedúnculo usualmente maior que a espádice, espata não persistente ou decídua não envolvendo a espádice, inflorescência uniforme formada de flores monoclinas, perigoniadas, geralmente com 4 tépalas.

#### 1.1. *Anthurium affine* Schott, Prod. syst. Aroid.: 473. 1860.

Ervas acaules, rosuladas. Caule muito curto, com densa massa de raízes e catáfilos fibrosos. Pecíolo 2-2,5 compr., sulcado abaxialmente; lâmina oval-elíptica a oboval-lanceolada, ápice agudo, cuspidado a emarginado-mucronado, base subaguda a levemente arredondada, coriácea, brilhante, margens onduladas, 15-17,5 cm x 5,5-6 cm; nervuras laterais primárias 4-5 de cada lado. Pedúnculo da inflorescência 13-17 cm compr., espata oblonga-cuspidada, levemente revoluta, 3,5-5 cm x 0,3-1 cm, espádice cilíndrica, 3-5 cm compr., vináceo-escu-

ra. Flores 1-1,5 cm compr. Bagas imaturas verdes passando a vináceas quando maduras. (Fig. 1. A-E)

*Cordeiro & Mello-Silva CFCR 10005 (SPF).*

Ampla distribuição, desde a Paraíba e Bahia até Minas Gerais. Em Grão-Mogol, a descrição coincide com aquela feita para os espécimes de Minas Gerais, que possuem, como diferença marcante, espádice e bagas vináceas, em contraste com a espádice amarelo-esverdeada e as bagas vermelho-carmim encontradas nos materiais da Bahia.

<sup>1</sup> Trabalho realizado conforme o planejamento apresentado por Pirani *et al.* (2003). Bol. Bot. Univ. São Paulo 21(1): 1-24.

## 2. *Philodendron* Schott

Eervas rupícolas, aquáticas, terrestres ou epífitas, freqüentemente robustas, caule usualmente alongado, ereto a decumbente, rizomatoso a trepador. Folhas cordadas a sagitadas, inteiras a pinatífidas, venação fina paralela às nervuras laterais primárias. Inflorescência uma a muitas, espata envolvendo o espádice, persistente a decídua. Espádice com 3(4) zonas florais, uma zona apical de flores estaminadas, uma central de flores estéreis e uma basal de flores pistiladas, uma quarta zona apical de flores estéreis pode ocorrer. Flores monoclinas, aclamídeas, as estaminadas com 3-6 estames, anteras extrorsas; flores pistiladas com gineceu uni a plurilocular, (2)3-12(-47) óvulos; sementes com endosperma.

2.1. *Philodendron uliginosum* Mayo, Kew Bull. 46(4): 666. 1991.

Erva ereta, 0,8-1 m alt. Caule cinéreo, escamas intravaginais persistentes no caule, 1,5-2,5 cm x 0,5-1,3 cm. Pécíolo 31-35 cm compr., lámina triangular a sagitada, ápice subagudo a agudo, base sagitada; divisão posterior 29-34 cm x 13,8-22 cm, 5-6 nervuras laterais de cada lado; divisão anterior 10,5-13,5 cm compr. Pedúnculo da inflorescência 11-18 cm compr., espata 13,5-15,5 cm compr., na antese apresentando coloração verde passando a amarelada, espádice ca. 10,5 cm compr., zona masculina ca. 4,7 cm compr., zona feminina ca. 2,3 cm compr., zona estéril ca. 3,5 cm compr. Flores estaminadas 4-5 mm compr., prismáticas; flores estéreis 4-5 mm compr., prismáticas; flores pistiladas ca. 3 mm compr., cilíndricas, 4-5 lóculos; 2-4 óvulos por lóculo. Baga 4-6 mm compr. (Fig. 1. F-J)

*Mello-Silva & Pirani CFCR 10881* (K, SPF); *Pirani et al. CFCR 12429* (K, SPF).

Desde Brasília até o sul de Minas Gerais; em diversos habitats, desde campos abertos, em solos brejosos, até matas úmidas ou beira de rios. Em Grão-Mogol, foi coletada em brejos e beira de riachos. Bastante próxima de *Philodendron brasiliense*, que ocorre em São Paulo e na parte sul de Minas Gerais, na região de São João del Rei, mas não chegando a atingir a área de distribuição de *P. uliginosum*. As duas espécies diferem prin-

cipalmente pelo tamanho e número de esquâmulas intravaginais, número de lóculos do ovário e formato das folhas (Mayo 1991, Sakuragui 1994).

2.2. *Philodendron undulatum* Engl. in A.DC. & C.DC., Monogr. phan. 2: 428. 1879.

Erva até 1,8 m alt. Caule marrom-acinzentado, esquâmulas intravaginais presentes e persistentes. Pécíolo ca. 51 cm compr., lámina triangular, ápice arredondado, base sagitada, margem sinuada, lobada; divisão anterior ca. 31 x 22 cm, 6-7 nervuras primárias em cada lado, divisão posterior ca. 8,5 cm compr. Pedúnculo da inflorescência ca. 15 cm compr., espata ca. 18,5 cm compr., esverdeada; espádice ca. 15,5 cm compr., zona masculina ca. 5,5 cm compr., zona feminina ca. 5 cm compr., zona estéril ca. 5 cm compr. Flores estaminadas ca. 5 mm compr., prismáticas; flores estéreis ca. 4 mm compr., prismáticas; flores pistiladas ca. 4 mm compr., cilíndricas, 6-8 lóculos; 2-3 óvulos por lóculo. (Fig. 1. L-P)

*Oliveira et al. CFCR 12992* (SPF).

Ampla distribuição, ocorrendo no Mato Grosso do Sul, Minas Gerais e São Paulo, e também na Argentina e Paraguai, além de ser cultivada como planta ornamental em outros lugares. Em Grão-Mogol, foi coletada em solo arenoso úmido, hábitat similar ao referido em coletas de outras regiões.

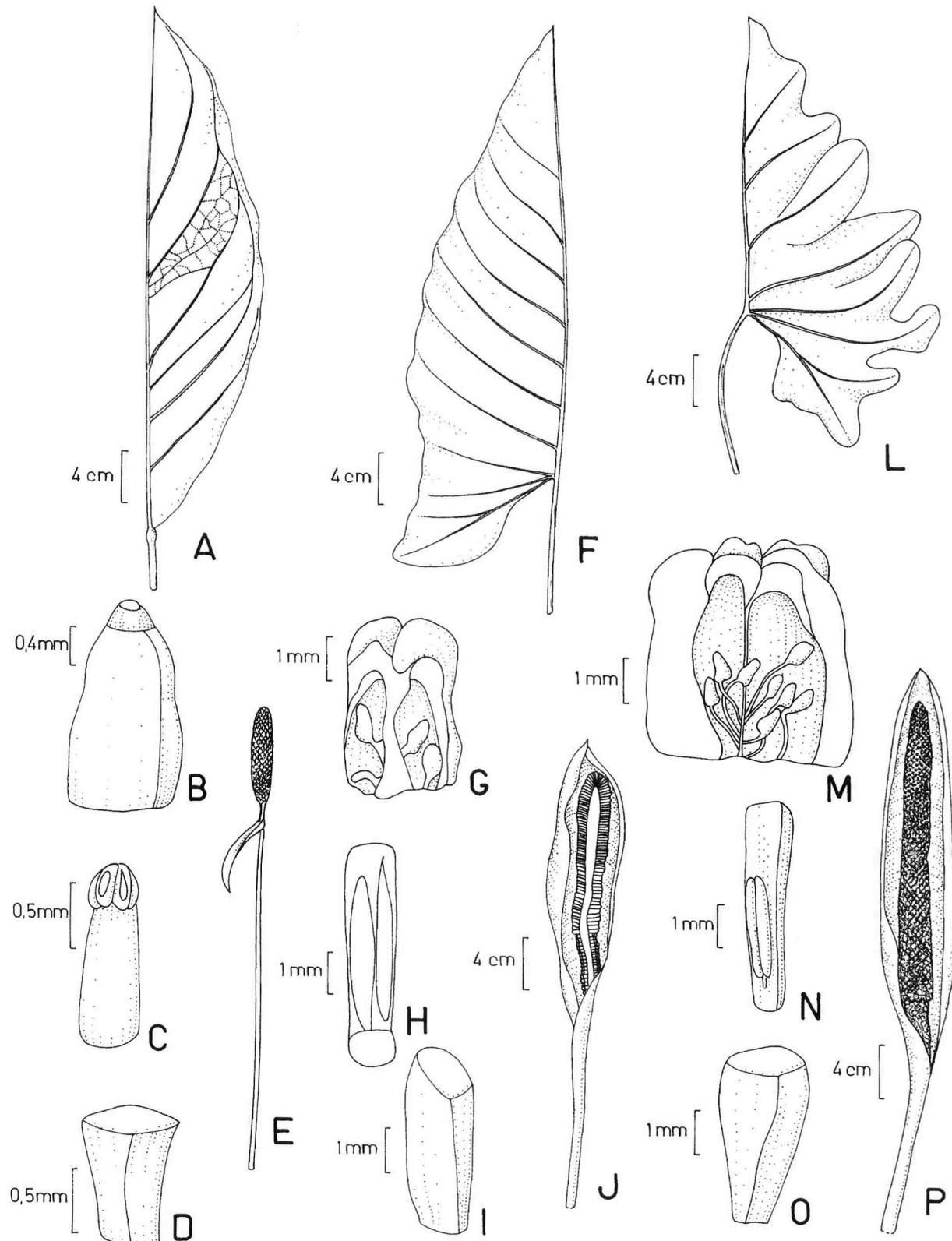


Fig 1. ARACEAE. A-E. *Anthurium affine*; A. Metade da folha com detalhe da nervação; B. Gineceu; C. Estame; D. Tépala; E. Inflorescência. F-J. *Philodendron uliginosum*; F. Metade da folha; G. Gineceu em corte longitudinal; H. Estame; I. Estaminódio; J. Inflorescência. L-P. *P. undulatum*; L. Metade da folha; M. Gineceu em corte longitudinal; N. Estame; O. Estaminódio; P. Inflorescência.